ANO 10.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 24 DE ABRIL DE 1930 N.º 2772

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O SR. ministro das Finanças, depois de ter visitado ontem o chamado pôrto de pesca de Santos — que nunca será um pôrto capaz pela sua falta de extensão, juntem-se-lhe os terrenos que se lhe juntarem — resolveu, satisfazendo as aspirações dos armadores, que fosse cedida, pela Alfandega, uma faixa de terreno necessario para as obras projectadas pela Camara, com o veto da Administração do Pôrto de Lisboa.

O acanhado espaço do pôrto de Santos e a falta de higiene determinaram prejuizos de 6.000 contos o ano passado, inutilisando-se 3.000 toneladas de peixe.

Deve, porém, dizer-se, e dizemos nós, que a "estragação" de tanto peixe não é só devida ao estado do cais e pôrto. A verdade é que os barcos das Empresas e Companhias que procedem de Cabo Branco ou de Cabo Juby, na época propria, já trazem muitas toneladas de peixe deteriorado, e que é mandado para o guano.

A razão está no longo trajecto de Marrocos a Lisboa e nos processos usados a bordo para conservar o peixe nos porões em regiões cálidas.

Seja como fôr, a determinação ministerial é boa, e oxalá que concluidas as obras o peixe apareça melhor e mais barato.

As "lotas" são reduzidas e conchavadas. Apodrece peixe para não se entregar á venda mais barato. Os armadores sofrem prejuizos, de que, em parte, apenas, têm a culpa. Mas alguma têm.

O sistema das "lotas" tem de ser modificado, coincidindo com as obras do pôrto. E é preciso acabar o preconceito de que se ganha mais pondo pouco peixe á venda.

* * *

EM Londres, nos meses de Janeiro a Março, houve os seguintes acidentes nas ruas:

"Mortos em automoveis particulares: 120; em motocicletas: 81; em camions: 94; em omnibus: 31: em tramways: 8; em taxis: 8; total 342. Feridos em automoveis particulares: 4:831; em motocicletas: 4:343; em camions: 1:890; em omnibus: 876; em tramways: 415; em taxis: 446; em engenhos diversos 1; total: 13:502.

Total dos acidentes em pessoas e propriedades: Automoveis particulares: 11:850; em motocicletas: 4:666; em camions: 6:442; em omnibus: 1:729; em tramways: 1:296; em taxis: 1:216; em engenhos diversos: 15; total geral: 27:214„.

Estes casos levam as agencias de seguros a intensificar a sua propaganda.

* * *

CARTAS estatisticas têm um interesse mero de curiosidade. Em Portugal, no ano passado, segundo a repartição de pecuaria, abateram-se para consumo 134.672 bovinos, 702.020 ovinos, 142.967 suinos e 257.229 caprinos, ou seja 1 milhão e 236 mil rezes.

* * *

ESTA noite, na Sociedade de Geografia, o sr. coronel Dias Antunes realiza a sua anunciada conferencia: "A emigração nacional e a colonização de Angola„.

TURISMO

O turismo em Portugal tem sido objecto de muito bôas vontades. A sua acção, porém, está longe de atingir os resultados que nós todos desejamos.

Erradamente, lastimavelmente, criou-se á roda da palavra «turismo» um sentido especulativo.

Diz-se: «isso serve para os directores do Conselho e para meia duzia de pessoas viajarem de graça, terem facilidades, assistirem a festas — e de pratico, nada».

Não é assim.

As pessoas ligadas ao turismo têm-se dedicado, e alguma coisa têm feito ou tentado fazer.

Mas se o vocabulo «turismo» caiu em desprestigio, exactamente por isso é preciso reabilita-lo.

E' preciso «refrescar», com elementos novos, com orientação nova, com processos novos, e até pelo efeito de criticas justas e impessoais, as instituições oficiais do turismo.

Lá fóra dá-se ao turismo um lugar primacial na vida do Estado. Função economica, função de propaganda, função até, indirectamente, politica, pela perspectiva do nome nacional além fronteiras.

Se isso por cá não sucede, é preciso que suceda.

* * *

A proposito — e ainda que num aspecto secundario do turismo — lembramos o que se passa com alguns navios estrangeiros que chegam ao Tejo de noite, e largam de madrugada, apressadamente. Citamos, ao acaso, o sucedido ultimamente com um magnifico barco alemão.

O porto de Lisboa, a cidade, parece ser para essas companhias cousa de somenos. Que os passageiros se demorem aqui algumas horas — isso não lhes interessa. Além de ser uma falta de atenção para os passageiros, com muitos dias de viagem, é uma injustiça, quasi uma ingratidão, para Portugal.

No Brasil, mercê de uma politica de turismo que dimana, com rigor, das secretarias de Estado, os barcos estrangeiros não podem despachar de noite, e são assim obrigados a demorar nos portos, e de dia, uns pares de horas.

Porque não se ha-de fazer o mesmo em Lisboa?

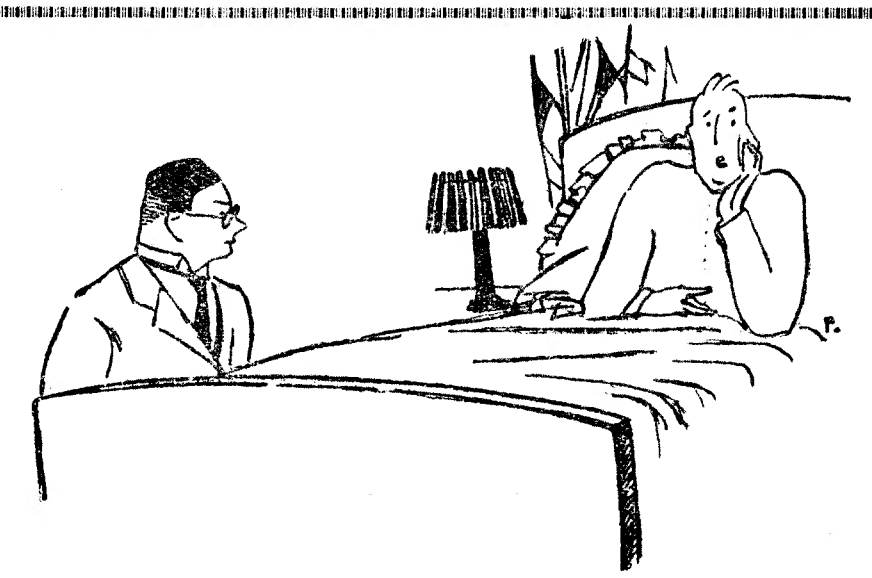
São indicadas para este caso medidas do nosso Ministerio do Comercio. Eliminar Lisboa do numero das cidades dignas de serem visitadas pelos passageiros — seria uma afronta.

Bem sabemos que não sucede assim, sempre. Mas o caso do navio alemão, já repetido, não deve voltar a repetir-se.

Os srs. agentes, a quem não fazemos a injustiça de os supôr capazes de um «parti-pris», devem evitar, pela sua não desmentida correcção, dar a aparencia de serem aquilo que, de verdade, não são.

E o Conselho de Turismo, rotineiro ou não, tem de intervir.

Eis o que dizemos por hoje.



O MEDICO — Em virtude do seu estado tenho que o proibir de qualquer esforço intelectual...
O DOENTE — Nem posso fazer versos?
O MEDICO — Isso pode. Não tem perigo.

A SOCIEDADE das Nações, presentemente, reune os seguintes países europeus: Alemanha, Austria, Belgica, Inglaterra, Bulgaria, Tchecoeslovaquia, Dinamarca, Espanha, Estonia, Finlandia, Grecia, França, Hungria, Irlanda, Italia, Letonia, Lituania, Luxemburgo, Noruega, Holanda, Polonia, Portugal, Romenia, Suecia, Suiça e Yugoslavia. Da America estão a Columbia e o Peru. Do Oriente, o Japão. Tem lá representantes, simples "observadores„ o Brasil, Cuba, Dominicana, Mexico, Persia e a China.

Os Estados Unidos, a cujo presidente Wilson se deve esta "invenção„ limitam-se a mandar o seu secretario da Embaixada em Paris — tomar notas.

* * *

NÃO deixa de ser um bom sintoma a actividade a que se entregam, depois de largos periodos de marasmo, para algumas, as instituições regionalistas, representativas da provincia, e que funcionam em Lisboa. O Gremio Trás-os-Montes, o Gremio Beirão, o Gremio Alentejano, a Casa do Algarve, o Gremio dos Açores, o Gremio do Minho, parecem voltar aos seus antigos tempos de propaganda e de união das suas forças, sem preocupações politicas ou divisionarias.

O regionalismo é uma coisa muito bela, e com expressão nacional, frutificante e estimuladora. O bairrismo, felizmente, pecha muito feia, tende a desaparecer.

* * *

CONSTITUI uma publicação utilissima o folheto "O que toda a gente deve saber do Cancro„, editado pela Comissão directora do respectivo Instituto — e ao qual o *Diario de Lisboa* já ha tempo se referiu antes do seu aparecimento.

Voltaremos mais desenvolvidamente a tratar do assunto e do merito da obra, presidida pelo eminente professor sr. dr. Francisco Gentil.

* * *

POR noticias recebidas de Sevilha sabe-se que o governador desta cidade deu instruções especiais para que os feridos do desastre de Pajanosa, e entregues ao Hospital do Prado de San Sebastian, sejam tratados com os maiores disvelos. De facto, assim tem sucedido.

* * *

O "DIARIO DO GOVERNO„ de hoje publica as nomeações dos srs. vice-almirante D. Bernardo Mesquitela e contra-almirantes Ivens Ferraz e Sousa e Faro, para os cargos de comandante geral da Armada, chefe do estado maior naval e intendente do Arsenal da Marinha.

* * *

DURANTE os primeiros três meses deste ano a Inglaterra importou cêrca de 16 milhões de litros de vinho, dos quais a decima parte foi portuguesa. Nenhum país de origem atingiu a nossa cifra, nem mesmo as possessões e dominios todos juntos.

Radiotonia

Posto C T-1 B M

Emite hoje a partir das 20 horas, em onda de 350 metros, o pôsto português C T --1 B M, que ante-ontem deu aos amadores uma emissão de discos fonograficos. O programa de hoje é tambem muito variado.

Programas escolhidos

PARA ESTA NOITE, recomendamos aos amadores a audição das seguintes emissões estrangeiras:

A's 19.00, de Toulouse, (381 m.), audição de guitarra hawaiana.

A's 19.30, de **Viena** (517 m.), «Sansão e Dalila», ópera de Camille Saint-Saens.—De Budapest (550 m.), «Mignon», ópera de Ambroise Thomas.

A's 20.00, de **Langenberg** (473 m.), concêrto: obras de Smetana, Tchaikovsky, Wagner, etc.

A's 20.30, de **Radio-Paris** (1.724,- m.), «Coups de Roulis», opereta de Messager.

A's 20.45, de **Lyon-la-Dona** (466 m.), Selecção de «Lakme», ópera de Leo Delibes.

A's 21.00, de **Roma** (441 m.), uma ópera.—De **Berlim** (283 e 418 m.), concêrto **William Walton.**—De **Koenigswusterhausen** (1.635 m.), «Fatinitza», opereta de Suppé.

A's 21.40, de **Londres-National** (1.554,4 e 261.3 m.), recital de orgão.

A's 21.45, de **Alger** (363.6 m.), musica de camara: obras de Fauré, Gluck, Schumann, Bach-Liszt, Chopin, etc.

A's 21.55, de **Hilversum** (1.071 m.), transmissão do concêrto sinfonico a executar no concertgebouw de Amsterdam, sôb a regencia de Wilhelm Mengelberg.

A's 23.00, de **Barcelona** (350.5 m.), radio-teatro espanhol: «Madrigal», comédia de Gregorio Martinez Sierra, já desempenhada em Portugal pela companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro.

BREVEMENTE

KINO

GRANDE SET. ANARIO PORTUGUES DE CINEMATOGRAFIA

Preço: 50 centavos

SIFILIS

e toda a intoxicação ou infecção do sangue, reumatismo, obesidade e artritismo em geral

TRATAMENTO FISIOTERAPICO ESPECIAL

sem mercurio, sem arsenico e sem nenhum outro medicamento

CONSULTORIO FISIOTERAPICO

Rua Cidadão João Gonçalves, 20 (Intendente)

Os retratos a côres

só são perfeitos na

Photographia Brasil

RUA DA ESCOLA POLITECNICA, 114

BOLSA DE LISBOA

24 de Abril

CONTADO

VALORES	Fechado	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O.	920$00	919$50	920$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	955$00	951$00	959$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	956$00	960$00
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	1.044$00	1.042$00	1.045$00
Banco Com. de Lisboa.	500$00	500$00	505$00
Banco Lisboa & Açôres	500$00	500$00	—
Banco de Portugal.....	978$00	970$00	980$00
Banco Port e Brasileiro	—	—	—
C.ª C. F. de Benguela	—	—	1.600$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	—	67$50	69$00
C.ª das Aguas de Lisboa	—	—	360$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	2.6$00	296$00	296$50
Soc. Industrial Allança	—	—	202$00
C.ª Portugal e Colonias	109$50	109$00	110$00
C.ª Nac. de Navegação	275$00	274$00	275$00
C.ª Tabacos de Portug.	477$00	475$00	480$00
C.ª Portug. de Tabacos	356$00	355$50	356$50
The Match Tobacco T S. C.º.....	90$50	90$00	90$70
A Tabaqueira.....	—	—	—
J.ª Amboim.....	—	117$00	119$50
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	69$50	69$50	70$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	68$00	69$00
C.ª de Seguros Sagres...	—	—	1.400$00
C.ª de Seguros Mundial	—	—	—
C.ª Ilha do Principe..	—	—	—

CAMBIOS

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$00	108$50
Paris	$87	$88,5
Madrid	2$78	2$83
New-York	22$00	22$30
Zurich	4$28	4$35
Roma	1$15	1$18
Bruxelas	3$05	3$15
Amsterdão	8$90	8$99
Berlim	5$15	5$35
Praga	—	—
Rio de Janeiro	2$10	2$50

NO COLISEU

A OPERA

«Barbeiro de Sevilha»

Se Lina Pagliughi na temporada passada triunfou no Coliseu como está presente na memoria de todos, quem a fôsse ouvir desta vez sabia bem qual o prazer com que podia contar. Não é que desdenhemos da consagração estrangeira, mas S. Tomé tem hoje, como sempre teve, muitos adeptos...

Pois a tecnica brilhante e segura e a voz fresca de Lina Pagliughi continuam a arrebatar todo o publico; e neste intervalo cresceram ainda o capricho, a expressão; sempre que a frase musical o permite, Pagliughi dá-lhe um lirismo, um calôr de sentimento completamente invulgar nos sopranos ligeiros.

O tenor Cristi Solari, que cantou no Coliseu ha dois anos, voltou agora, estreando-se na parte do «Conde de Almaviva», a que a sua voz e a sua arte se adaptam da forma mais encantadora pela leveza, a rara qualidade do timbre, a segurança da técnica; foi ovacionado no 1.º acto. Dannaggio, por sua vez, realizou um «D. Basilio» cuidado e inteligente. O «Dr.. Bartolo», de Miguel Fiore,—toda a gente o conhece e o saboreia...

Verdadeira estreia, foi a do baritono Carlos Cavallini, no protagonista. Furta-se um pouco ao relêvo musical, mas articula e pormenorisa muito bem.

Mesmo, como conjunto, além do cuidado em variar os pormenores comicos, o que aplaudimos, quasi todos os interpretes permitiram a condução rapida e precisa que valorisa a graça da partitura. Dizer-se que foi perfeito,—para quê?—Mas dizer-se que o maestro Padovani é uma batuta perfeita e que consegue tudo o que é possivel conseguir-se,—não excluindo a emoção e caracterisação das partituras,—sim. E para quem não pode ou não sabe avaliar os compromissos por vezes arripiantes do conjunto de orquestra e scena, os trechos puramente orquestrais revelam, intuitivamente, quando mais não seja, a arte eximia do regente.

FRANCINE BENOIT

OPERA NO COLISEU

Amanhã: "Tosca"

HOJE

Lina Pagliughi e Cristy Solari no "Barbeiro de Sevilha"

Realiza-se esta noite, no Coliseu, a 2.ª e ultima representação do «Barbeiro de Sevilha», com Lina Pagliughi e Cristy Solari nos papeis de «Rosina» e «Almaviva», encarnando o protagonista o magnifico baritono Cavallini, que nele tem uma criação admiravel. Lina Pagliughi contará no 3.º acto as «Variações do Carnaval de Veneza».

Amanhã sóbe á scena a popular opera de Puccini «Tosca», cuja protagonista será desempenhada pela notavel soprano Fidelia Campina, cuja estreia ontem foi um exito invulgar. «Mario Cavaradossi» e «Scarpia» serão respectivamente desempenhados pelo tenor Franco Tafuro e baritono Armando Borgioli, dois brilhantes artistas a quem o publico tem demonstrado exuberantemente o seu agrado.

A Grande Companhia de Opera apenas levará á scena cada opera uma vez, ou, em alguns casos, duas vezes.

Tauromaquia

A tourada de domingo é a mais sensacional destas ultimas epocas, pelas reaparições de Simão filho e do espada "Alé,,

A retirada do tourelo do galhardo cavaleiro Simão da Veiga, filho, sem ocasionar a queda do nosso tourelo equestre, porque outros moços colegas de Simão estavam marcando e têm marcado brilhantemente na sua arte, criou todavia na tauromaquia nacional uma lacuna que ainda não se tinha preenchido, tendo vivido a «afición» nestas ultimas duas épocas desejosa do regresso do alegre e primoroso lidador. De novo vem Simão ás lides e escolheu, para sua reaparição, a Praça do Campo Pequeno, sendo, portanto, justissimo e natural, que a «afición» lisboeta lhe corresponda, indo saudá-lo no domingo e acarinha-lo. Simão tem, no domingo, dois poderosos touros de Emilio Infante da Camara, possuidor de uma ganaderia antiga e afamada, de brilho sempre mantido, que, por sobejamente conhecida e apreciada dos aficionados, dispensa elogios especiais.

Tambem ha anos afastado da nossa primeira arena, conquanto não retirado do toureio, estava o matador de touros «Alé», artista que ha épocas chegou a tourear corridas seguidas no Campo Pequeno, tal era o ascendente alcançado sôbre a «afición», por seu toureio valentissimo, emocionante, variado e buliçoso. Tambem «Alé» reaparece no domingo e lidará dois desembolados, do mesmo lavrador.

O cavaleiro Ricardo Teixeira, que leva duas corridas entre aplausos grandes, alternará com Simãosinho. Alguns dos nossos melhores bandarilheiros e forçados completam o programa.

Abre ámanhã a bilheteira dos Restauradores.

Eduardo Martins & C.ª L.da

Rua Garrett—Rua Nova do Almada

ABERTURA DA ESTAÇÃO DE VERÃO

Passagem de Modelos das 15 1|2 ás 17 1|2

Manteiga da Ilha

Fornecemos para ser vendida ao publico a

Esc. 15$00

Absolutamente pura e fresca

Latas litografadas, embalagem de origem

Pereira & Arnauth, L.da

RUA DOS FANQUEIROS, 106, 1.º

Telefone C. 1041

Terreno

Compra-se com área aproximada 6:000 metros quadrados, mesmo tendo edificios velhos ou para demolir, nos locais mais centrais de Lisboa.

Ofertas e planta do terreno a este jornal, letras P. B. X.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Alice Ferreira Pinto Basto, D. Maria José Ordaz Pinto Cardoso, D. Maria de Noronha de La Casa, D. Helena Brandão Figueiredo de Faria, D. Maria de Araujo Fernandes, D. Olivia dos Santos Alpendre e D. Maria Carolina Trinita Rosa.

E os srs.:

Dr. Fiel da Fonseca Viterbo, Dr. Alberto Pedroso, Dr. Manuel Nunes da Silva, Manuel Carlos de Freitas Alzina, Guilherme Gião, Diniz de Melo Manuel Bordalo Pinheiro, João Carlos de Azevedo, Jorge Machado e o nosso presado colega na imprensa Luis Trigueiros.

Casamentos

Foi pedida em casamento para seu filho Luis, pela sr.ª D. Izabel de Lancastre de Freitas, a sr.ª D. Roxane Correia da Costa de Serpa Pinto, irmã da sr.ª D. Eunice de Serpa Pinto de Melo Breyner e cunhada do sr. D. Antonio de Melo Breyner (Mafra), devendo a cerimonia realizar-se brevemente.

Na Costa do Sol

No Casino Internacional

O domingo de Pascoa, no Casino Internacional do Monte Estoril foi, como era de esperar, elegantemente concorrido tanto a «matinée» infantil, em que foram oferecidas amendoas a todas as crianças, como o «Jantar de gala», no salão do «restaurant», em que se viam todas as mesas ocupadas pelas principaes familias, não só estrangeiras como tambem da nossa melhor sociedade actualmente em Cascais e Estoris.

Pontos de reunião

No Gimnasio

Esta noite a nossa sociedade elegante dará ponto de reunião no Gimnasio, onde se realiza a récita do secretario da empresa e nosso querido amigo sr. Costa Pereira, com a representação da peça «Faltava um homem» e a revista «Cocotes de areia», sendo por isso de esperar uma noite elegantissima.

No Tivoli

O filme «O Colar da Rainha» atraiu a êste elegante cine uma selecta concorrencia, entre a qual nos recorda ter visto:

Ministros de França, Marquesa de Abrantes, Condessa d'Arge, Condessa de Tomar, Condessa de Farrobo, Condessa de Carnide, Condessa de Seisal e filha, Condessa de Bobone, D. Cecilia Van Zeler Castro Pereira, D. Conceição Casal Ribeiro Ulrich, D. Maria Isabel de Castro Pereira de Arriaga e Cunha, D. Maria Teresa de Lima Mayer Magalhães, Madame Lino, D. Maria do Carmo Albergaria Burnay, D. Helena de Lima Meyer, D. Mary Cohen Espirito Santo e Silva, D. Maud Cohen Fevereiro, D. Margaret May de Carvalho, D. Margarida Oliveira Aguiar, D. Margarida Pinto, D. Maria Luisa Pedroso Barata, D. Ana de Lima Meyer Carvalho, D. Maria Helena Nobre da Costa, D. Maria Amelia Maia, D. Amelia Carvalho, D. Ilda do Nascimento, D. Regina Vicitas Galeão Roma, D. Maria Luisa Carvalho Monteiro, D. Margarida Silveira, D. Maria Adelaide Daun e Lorena Bruges d'Oliveira, D. Maria da Conceição de Carvalho Ricca, D. Maria do Ceu Pinto d'Almeida Fernandes, D. Daisy Maria Cohen Bettencourt, D. Piedade d'Orey, Madame Sequeira Nunes, D. Maria de Lourdes Passos Pinto Regaleira, D. Joaquina da Camara, D. Maria da Costa de Sousa Macedo Estarreja, D. Maria José Palmeira Regaleira, D. Maria Madalena Castro Pereira, D. Isabel de Roure, D. Isabel Costa, D. Gabriela La Maia Aragão Carneiro, D. Lucy Ferreira Pinto, D. Maria Luisa Ravara Belo, D. Sarah Burnay Paiva d'Andrade, D. Rita de Sommer Pereira, D. Herminia Magalhães, D. Maria Pinho d'Almeida, D. Maria da Graça Magalhães, D. Ida de Paiva d'Andrade, D. Beatriz Calvette Magalhães, D. Clementina e D. Alice Ermida Parreira, D. Izabel de Avilez de Sousa Rego, D. Mercês de Paiva d'Andrade, D. Maria Côrte Real, D. Isabel Pereira da Costa, D. Virginia Rau, Mademoiselle Sousa e Costa, D. Maria Carlota Sommer Pereira Salgado, D. Carmo Paiva de Andrade, etc.

Em viagem

A fim de passar a Pascoa com seus pais, partiu para Vila do Conde o nosso presado colega na imprensa dr. Jorge Brandão Figueiredo de Faria.

— De automovel partiram para Sevilha, onde foram passar a Semana Santa e Feira, os srs. dr. Antonio Duarte Silva e esposa, sr.ª D. Maria da Gloria Duarte Silva, Alexandre Duarte Silva e esposa, sr.ª D. Maria Luis Guerreiro Nuno Duarte Silva.

— De Paris, regressaram os srs. João da Cunha Eça, Anselmo Pinto Bastos Vieira e José Castello Lopes.

— Encontra-se em Sevilha, com sua esposa, sr.ª D. Judith de Melo Lobo da Silva, o mercetissimo juiz sr. dr. Agostinho Lobo da Silva.

— Regressaram da sua viagem pelo estrangeiro, com suas esposas, os srs. Guilherme Cardim e Joaquim Ereira.

— Acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Maria Luisa Refoios de Moraes Sarmento, está em Chaves o sr. dr. Antonio Luis de Moraes Sarmento.

— Estão em Sevilha, onde foram passar a Semana Santa e Feira, acompanhads de suas esposas, os srs. Dr. José de Almeida Inês e o Major de Engenharia Virgilio Quaresma.

Doentes

Encontra-se doente, com uma pneumonia, o nosso colega na imprensa Ivo de Monforte. Fazemos votos sinceros pelo seu restabelecimento.

Grande Hotel Inglaterra

Todos os dias | | | Jantares concerto

Praça dos Restauradores

Grande Hotel d'Italia

Mont'Estoril

COMENTARIOS SIMPLES

PAGINA de Quinta-Feira

por Norberto de Araujo

O problema da natalidade preocupa os franceses, e os numeros que os jornais nos fornecem são edificantes. Morre-se mais, nasce-se menos.

A formula, gramatical e aritmetica, é curiosa, mas é exacta.

Nasce-se menos e morre-se mais — em França.

Os porquês já todos o sabem. Crise economica, base de todas as crises. Uma ilustre senhora dizia-me uma vez: «casei tarde; tive catorze filhos, e tenho pena de não ter tido tempo para mais». Isto é uma legenda poetica, mas regressa.

Hoje explica-se tudo pela crise economica, e ha muitas especies de economias.

O Govêrno francês disse na Camara: «é preciso cuidar da habitação, base da familia; cuidar da criança, base da maternidade. A crise é passageira. Casas! Muitas casas! Confôrto no lar, amor ao lar».

Era talvez preferivel ter gritado: amor ao amor! Que o amor não seja um com um igual a zero, mas na justa operação elementar: um com um igual a dois.

Mas isso é lá com eles. A estatistica portuguesa rigorosa diz-nos que os portugueses dão á sua patria oitenta mil portugueses, novinhos em fôlha, todos os anos. E' percentagem superior á espanhola.

Mas se o caso da França se passasse em Portugal, estamos a vêr e a ouvir um grande movimento, uma grande explosão patriotica, com este grito:

— Vamos a nascer! Vamos a nascer!

* * *

Aqui ha dias deu-se um desastre, destes que são frequentes, e que não ha prudencia que os evite: uma camioneta «derrapou», deu um salto sôbre si propria, e voltou-se de encontro a uma arvore. O *chauffeur* e o seu ajudante ficaram debaixo do carro. Um dos homens teve de ser retirado debaixo do motor. «Está morto!» disse toda a gente. O pobre *chauffeur*, sem ter perdido os sentidos, foi levado para o hospital mais proximo, o Instituto do Cancro, onde o professor dr. Francisco Gentil, outros medicos e o pessoal — que tudo parecia estar ali á espera — lhe fizeram todas as observações e tratamentos rapidissimos que o caso requeria, como se se tratasse de um hospital em forma, o melhor deste mundo. A radiografia preparou-se em cinco minutos, pela pericia do dr. Benard Guedes. Não havia que levar o doente, aos tombos, para outro estabelecimento medico — ordenou o director, que com o seu bom humor peculiar dizia que debaixo de um motor não se morre, pois ha dias lhe sucedera a mesma coisa, e no outro dia estava a operar. Debaixo de um automovel ...talvez.

O *chauffeur*, em resumo, não estava em estado grave. Alguns ferimentos exteriores e uma leve palidez, aliás lógica. E alguem lhe disse:

— Você teve um certo medo, é claro.

— Não, senhor, medo não tive, o que eu tive... foi muita sorte.

— E o seu companheiro?

Ao ouvir isto, o homem empertiga-se um pouco na «marqueza», e numa tambem lógica e humana solidariedade, interroga, suspenso e ansioso:

— E diga-me: em que estado ficou a camioneta?

* * *

A facilidade com que no mundo hoje se perdoam a criminosos, se lastimam os criminosos — os grandes criminosos, é claro —, só é igual á facilidade com que se inventam criminosos.

Os paises de adiantada civilização — e a civilização não são apenas as rasgadas avenidas e o cinema sonoro — tem uma preocupação: evitar criminosos.

Isto é assunto muito sério, que não se compadece com o tom ameno desta Página de hoje. Mas fique o grito isolado: em Portugal fabricam-se criminosos, talvez para compensar a estatistica dos que se escapam pela malha. As leis de protecção a menores ,são alguma coisa, mas um criminoso faz-se em qualquer idade.

Parece-me que ha agentes encarregados — isto dura ha muitos anos, com fugaces clareiras de bom senso — de arranjar criminosos, e não de prender aqueles que o são.

A formula é esta: este é criminoso até provar que o não é.

Ha dias foi presa uma mulher acusada de ter assassinado o marido. Prisão, vexames, lágrimas. Tinha que ser por fôrça a mulher. Prova-se que o homem se suicidou. Mas a mulher ficou cadastrada, e registada na Policia como suspeita de crime de morte. Fôram ha dias presos três individuos, que não conheço, acusados não sei de quê. No outro dia provou-se o equivoco. O cadastro ficou tirado (a inversa da razão juridica) e o registo marcará «suspeitos de...».

Talvez na ansia de noticias os jornais dêem uma grande corda a isto. Talvez. Mas devemos mudar de processos. Ao menos para os outros — que nunca nos fizeram mal nenhum.

O vento zune. Sibila. A sua zanga, que as janelas fechadas exageram, pois ele limita-se a ir depressa, não me irrita, porque eu sei que isto são coisas que lhe dão, e passam.

Muito mais me irrita o mar, que desde que nasceu está sempre a bramar, e quando não brama, murmura — o que é um pouco pior.

Mas o vento zune, e levou-me as rosas da varanda, que desde o inverno vem encantando a minha mesa de escrever.

Ontem colheram-se algumas — havia sol —, que neste momento, muito quietinhas, adormeceram na sua jarrinha azul e inocente, indiferentes á ventania. E se, como dizem, as rosas sofrem quando as colhem ,eu pregunto a mim proprio, quais serão as rosas mais felizes. Se aquelas que o vento desfolhou, e não se sabe mais do que é feito da sua graça, se estas que agonizam aqui, ,numa ultima dadiva de côr.

Agito a jarrinha; elas abrem as palpebras e deixam caír as petalas. Depois ficam-se.

Aquelas que o vento levou vão longe, e serão talvez mais felizes, pequeninas azas espavoridas nas azas do vento.

Mas ao certo, não sei nada. Nós homens só sabemos as coisas que inventamos em ar de misterio, para contar uns aos outros.

* * *

Recebi nesta semana três livros gratos ao meu espirito: um de Manuel Ribeirc «Novos Horizontes», outro de Lopes de Oliveira «Por terras de Portugal», e o ultimo de Aquilino Ribeiro «O homem que matou o diabo». E' a paisagem social e religiosa do primeiro, é a paisagem deslumbrante da nossa terra do segundo, é o romance, picado de satirismo, vernaculo de forma e dôce de lêr, de Aquilino.

Os homens, o vento e os pombos

Oxalá que se prolongue esta primavera desabrida e quasi ingrata para quem a saudou em letra redonda, e as primaveras já ha anos que são assim. Oxalá que se prolonge, porque o ser desabrida, sei eu que é por causa de um ciclone que não me tira, pelo menos, a paz da consciencia e a doçura imaculada do meu lar, que permite lêr como se deve lêr.

Mas destes livros bons, um ha que nas palavras que o acompanham me enterneceu. Lembra-me Aquilino, de longe, que o seu livro é «irmão de berço do «Louco das Estampas». Irmão apenas na idade, evidentemente, e como eu entendo ,e destinados ambos a Espanha, onde primeiro viram o calor dos olhos de um ignorado leitor, desconhecido amigo..

«Passa longe o Amor», ultimo livro meu, e onde se encontra «El loco de las estampas» — e não sendo reclame seria legitimo que fôsse, porque os editores tanto o abandonaram, como se nós, autores, pudessemos fazer milagres na consciencia e na casa dos camaradas —, o meu ultimo livro, que eu proprio esqueci, vive um pouco na lembrança de um companheiro distante, amigo caro, que é, ao mesmo tempo que um formoso espirito, um português de coração.

Ninguem suponha que algum de nós é insensivel a estas coisas pequenas, e estas pequenas coisas só as têm homens de grande qualidade.

* * *

Perto de mim ha um sujeito que tem a mania, aliás util, dos pombos correios. Basta nisso dinheiro e tempo. As aves são elegantes, pescoço alto, olhos estriados de amarelo, e certo vôo peculiar, que os distingue dos pombos vulgares.

Andam á solta, vôam longe e alto, e sob o pretexto de que são correios gosam de certas imunidades correspondentes á corporação.

Voltam á noite para casa, como sucede aos outros pombos, ás galinhas e aos bons chefes de familia. E de vez em quando tambem desaparece um, como sucedia aos pombos da Penitenciaria.

Não sei se já fôram ao Porto os pombos do meu vizinho. Mas acho-os capazes disso, sobretudo se os levarem dentro de uma gaiola e lá os largarem.

O certo é que os meus pombos agora não andam soltos. Primeiro, porque são brancos, e os pombos brancos são cada vez mais raros, e, além disso, para uma outra especie de vizinhos tem o mesmo gôsto dos pombos cinzentos. Em segundo lugar, porque o meu papagaio e o meu gato (como já sucedia com o meu sempre lamentado Raku, macaco *mignon* de boa estirpe que está sepultado no quintal de Mestre Zé Badonain) não gostariam de vêr que os pombos possuiam uma regalia que eles não têm, nem eu: ser loiros.

De modo que os pombos estão presos, ainda que com todas as comodidades.

Mas um dia destes, dormia o *Patachon* e o *Arlanza* estava a dar a lição ás galinhas, como quer que os pombos correios voassem que era um gôsto vê-los, um dos meus pombos fita-me com os seus olhos negros e humidos, e disse-me numa linguagem que só eu entendi:

— Olhe que eu tambem sou capaz de ir levar uma carta.

NORBERTO DE ARAUJO

Solar da Alegria

P. DA ALEGRIA, 56 — T. 3325

HOJE grande sessão de Fados com os melhores elementos

Amanhã — Grandiosa festa em Honra do grande mestre

JULIO SILVA

Entre os elementos, acederam a tomar parte por gentileza a **aristocratica fadista D. Maria Silva (Mariasinha) e todos os melhores cantadores e cantadeiras**

A esta festa assistem grande numero de titulares e pessoas da maxima distinção, que já mandaram reservar as suas mesas

Acaba de chegar nova remessa de

DALIAS CATUS e CANNAS

CASA DAUPIAS, Sucs. A. J. Bravo, L.da

29, RUA DO CARMO, 31 **TELEF. C. 1354**

GIMNASIO Telef. T. 914
Companhia LUCILIA-ERICO
HOJE — A's 9 horas e 30
A engraçadissima comedia em 3 actos
FALTAVA UM HOMEM
COCOTES DE... AREIA

A Cidade

No ROYAL CINE
R. da Graça, 100 — Tel. N. 6791
HOJE—A's 21 1/2 horas
SOMBRAS BRANCAS
O maior exito dos ultimos tempos

Chá das cinco

Carta de uma andorinha

Meu querido Poeta: — *Escrevo-lhe aqui do Chiado, recolhida num beiral, á espera que esta chuva desordenada e fria da primavera se aquiete um instantinho. Tinham-me dito, lá longe, no Egipto, nas areias fulvas do deserto, á sombra geometrica duma piramide, onde dorme um Faraó incorrupto, que Portugal era o primeiro país do mundo, onde a primavera nascia. E vim contente, sózinha, confiada. Cruzei o Nilo, pernoitei num minarete do Cairo, ouvi ao crepusculo a oração do muezzim, atravessei o Mediterraneo azul, num brigue de corsarios, dobrei o Cabo de S. Vicente, como os corvos da lenda e, quando cheguei a Lisboa, fiquei contente e feliz.*

No Rossio havia sol, mulheres, violetas, e muitos homens parados, agrupados e violentos, que pareciam discutir e falar do que eu não entendo: politica; os jardins em festa cobriam-se de sêdas e de perfumes — flores desabrochando; e nos arrabaldes, arroios cristalinos e espertos, lampejavam como caminhos do ceu, em noite transparente de estrelas.

Não houve aldeia em Portugal que não mandasse para os jornais, menos veloz do que as minhas azas, a noticia do meu regresso. Festejaram-me os poetas, e até, você, como sempre, compôz menos mal a sua ode á primavera, de que sou, classicamente, a alada mensageira.

Veja agora o reverso da medalha! Ha oito dias que chove em Lisboa, impiedosamente. Já apareceram nas montras os primeiros chapeus de palha, mas anda tudo de chapeu de chuva. O vento anda possesso. Canta, sózinho, nas ruas desertas. Destroi as flores e despedaça, num gemido lento e triste, as arvores centenarias dos parques fechados e aristocraticos. O fôgo de Sant'elmo pairou ontem sôbre a cidade. Numa palavra, a primavera fugiu, desiludindo e desencantando as que, como eu, vieram procurá-la a Portugal!

Chove, chove sempre, e quando ha uma nesgazinha de sol enxuto, de sol lavado, efemero e dôce como um beijo de namorados, levanto vôo, dando aos homens a ilusão de que a primavera anda a brincar comigo, lá nas alturas, — só para fazer pirraça ao optimismo ingenuo do Borda d'Água!...

Pela copia
ARTUR PORTELA

BREVEMENTE
KINO
O MAIS IMPORTANTE SEMANARIO PORTUGUES DE CINEMATOGRAFIA
Preço: 50 centavos

Chá Tango
ÀS 17 HORAS, no DOMINGO, 27
no Salão de Restaurante do Casino Internacional-Monte Estoril
Duas Orquestras
Tipica Argentina Palermo e Jazz «Vieira Pinto»
ÁS 20 HORAS
Jantar á americana

CONDES — BREVEMENTE:
Inauguração do Cinema Sonoro
Lupe Velez e William Bayd
em **A MELODIA DO AMOR**
1812
A famosa abertura tal como foi concebida pelo celebre compositor Tschaikowsky.
Executado por uma grande orchestra sob a regencia de
HUGO RIESENFELD

NO PAÍS VISINHO

Uma semana

de acontecimentos politicos que tiveram grande repercussão

MADRID, 23. — Os ultimos dias têm sido assinalados por acontecimentos politicos que se revestem duma excepcional importancia, a começar pelo *meeting* de afirmação monarquica que se realizou com numerosa assistencia na Praça de Touros de Madrid.

A'cêrca desse comicio varios politicos emitiram a sua opinião.

O *Conde de Bugallal* declarou que os monarquicos devem pôr o maximo cuidado em não comprometer o rei nas suas contendas, não o levando a inclinar-se nem para o sector da direita nem para o sector da esquerda.

Entende que não se devem hostilizar os monarquicos dubios para conseguir que regressem á monarquia todos quantos estão mais ou menos afastados dela.

A'cêrca do passado, disse que continua a ser de opinião que se devem pedir responsabilidades a quem as tenha, mas responsabilidades concretas, sem alarido e sem descrédito para as pessoas que julgaram proceder no interesse da Espanha.

O *Conde de Romanones* afirmou o seguinte: «Onde quero vêr o acto de afirmação monarquica não é na praça de touros de Madrid, mas sim nas urnas quando se realizarem eleições gerais».

O marquês de Lema disse que a manifestação de domingo constituiu um grande exito para os seus organizadores, mas entende que não é necessario celebrá-la ruidosamente, pois que a Monarquia está suficientemente afirmada.

«E' compreensivel, acrescentou, que os ultimos dias de agitação politica originem estes movimentos, mas repito que não são necessarios, pois no fim de contas regressaremos á normalidade, não obstante o tempo passado, ácêrca do qual não ha que fazer comentarios, pois que a nossa atitude já foi bastante eloquente. Na vida dos povos, ocorrem incidentes que não podem prevêr-se, mas finalmente tudo volta ao seu curso natural. Na aparencia, esses incidentes produzem uma certa confusão, mas a verdade é que o país é incontestavelmente monarquico e que regressaremos á verdade: ás Côrtes com o rei, que é a formula politica que nos vem desde o seculo XIX».

Ao sr. *Vitor Pradera* «parece louvavel que se intente robustecer o sentimento monarquico, mas parecia-lhe melhor que uma má politica não fizesse despertar a consciencia civica com a recordação do breve ensaio da Republica».

Manifestações socialistas

O agrupamento socialista de Bilbau reuniu para julgar a conduta de Indalecio Prieto, que tinha sido objecto dum voto de censura por parte da comissão executiva daquele organismo politico.

Indalecio Prieto compareceu na sessão, onde se justificou largamente, pronunciando um discurso que teve grande repercussão nos meios politicos. Defendeu-se, declarando que não atacaria ninguem, mas protestando contra o facto da comissão executiva ter exorbitado das suas funções para proceder contra ele, num assunto que tinha sido já apreciado por um organismo superior do Partido e adoptando o processo singular de condenar sem ouvir o acusado.

Indalecio Prieto é acusado além de outras coisas, de ter tomado parte em banquetes de homenagem a Ortega y Gasset e a Sanchez Guerra, duas individualidades que não são gratas ao Partido Socialista.

Quanto ao primeiro justifica-se ele dizendo que tomou parte na homenagem a Ortega y Gasset, como foi á fronteira esperar Unamuno.

Teria ido com muito mais satisfação á fronteira ou á porta do presidio esperar socialistas, correligionarios seus, expatriados ou presos por combater o antigo regime, mas não os havia nem no carcere, nem no exilio, porque os socialistas tiveram a fortuna de viver tranquilos em suas casas durante a Ditadura.

Quanto ao sr. Sanchez Guerra, declarou que não foi num banquete de homenagem que tomou parte, mas sim num jantar intimo, visto tratar-se duma pessoa a quem está ligado por laços estreitos de amizade e por quem tem profundo respeito.

Um episodio historico

E relatou as condições dramaticas em que começou a sua amizade por Sanchez Guerra, ha oito anos, no dia em que Angel Pestana foi ferido em Barcelona, episodio das lutas politicas que até hoje se conservava inédito. Sanchez Guerra era então presidente do conselho. Angel Pestana estava ameaçado de morte quando saisse do hospital. Procurou um meio de o salvar e não o encontrava, porque as autoridades de Barcelona eram profundamente hostis aos sindicalistas. Foi então que se resolveu a procurar o proprio presidente do conselho, que, cheio de indignação pelo que se passava, transmitiu pessoalmente para Barcelona as suas ordens para que Angel Pestana pudesse livremente saír do hospital e recolher sem perigo a sua casa. Daqui nasceu a sua amizade por Sanchez Guerra, embora as suas ideias politicas não sejam as mesma do antigo chefe do Govêrno e do conferencista do Teatro da Zarzuela.

Mostrou-se depois partidario duma politica de união, defendendo mais uma vez a ideia da formação dum bloco anti-dinastico constituido por nacionalistas, socialistas e republicanos. Condenou vibrantemente a politica de scisões, de agravos e de retaliações. E terminou o seu discurso por estas palavras: «Disse tudo quanto tinha a dizer. Aguardo serenamente a vossa sentença, reconhecendo-vos competencia para a ditar, do mesmo modo que a neguei áqueles que indevidamente se anteciparam ao vosso julgamento».

Indalecio Prieto retirou-se em seguida da assembleia, que imediatamente começou a deliberar, ratificando-lhe por unanimidade a sua confiança.

Declarações de Romanones

O Conde de Romanones fez declarações politicas. Os jornalistas perguntaram-lhe:

— Julga que as eleições se realizarão em breve?

Romanones respondeu:

— Apesar da boa vontade do Govêrno, as eleições não estão tão proximas como se supõe, por motivos su-

(Vêr continuação na 8.ª página)

Pelos teatros

"Chicos de la escuela"

Hoje, no Teatro da Trindade, a Companhia de Rafaela Haro, em terceira récita de assinatura, além de «La Verbena de la Paloma», estreia no segundo espectaculo da noite, ás 22 e 15, a zarzuela em 1 acto, dividido em 3 quadros, «Los chicos de la escuela», de Carlos Arniches e Veyan, musica dos maestros Valverde e Torregosa. Rafaela Haro interpreta o papel de «Perico»; Matilde Martin, o de «Teresita»; Maria Asencio, o de «Norberta»; Amparo Bori, o de «Blasa»; Lucia Barandiaran, o de «Genara»; Artur Lledó, o de «Robustiano»; José Marin, o de «Manolo»; Carlos Rufant, o de «Don Salvador» e Julio Nadal, o de «Don Juan Antonio». O primeiro espectaculo, ás 20 e 45, realiza-se com «Agua, Azucarillos y Aguardiente».

"O Segredo do Harem"

O sofrimento duma mulher é o tema em torno do qual gira todo o entrecho empolgante do «Segredo do Harem», onde se debatem num terrivel conflito os sentimentos de duas raças hostis. A mulher que ama e que sofre, talvez incompreendida na sua nobreza estoica e cuja dôr atinge a exaltação; que sacrifica a sua reputação injustamente difamada para salvar o filho da tortura e da morte, essa mulher será interpretada pela insigne actriz Lucilia Simões, que tem no papel ensejo de nos mostrar mais uma vez a sua formidavel vibração dramatica.

"O Senhor da Serra"

Sóbe amanhã á scena, no Teatro Apolo, em duas sessões, a revista popular «O Senhor da Serra», para inauguração dos espectaculos da Nova Companhia de Revistas daquele teatro. «O Senhor da Serra» é original de Lourenço Rodrigues, Alvaro Leal e Xavier de Magalhães. O Apolo vevive assim velhas tradições, reabrindo com um grupo de artistas que marcaram o seu lugar no teatro musicado.

Atrás do reposteiro

Na estreia da Companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho, que amanhã se efectua no Teatro Virginia, em Torres Novas, será descerrada, solenemente, uma lapide de homenagem áquele ilustre artista,, no decorrer do espectaculo.

—Segunda feira efectua-se, no Teatro Nacional, uma récita popular.

—Foi marcada a noite de 3 de maio para a festa artistica da actriz-emprezaria Amelia Rey Colaço, com a primeira representação da peça «A veia de ouro», de Zorzi, tradução do nosso camarada Norberto de Araujo.

—Parte amanhã para Paris a actriz Maria Sampaio que, no regresso, reingressa na Companhia Hortense Luz, com a qual vai ao Brasil.

—No Teatro Republica, do Rio de Janeiro, com o «vaudeville», «O Pão de ló», estreia-se amanhã a Companhia Satanela-Amarante.

—A 4.ª récita de assinatura da Companhia de zarzuela Rafaela Haro, no Teatro da Trindade, realiza-se na segunda feira, 28, com as zarzuelas «La marcha de Cadiz» e «El Barberillo de Lavapiés».

—Foi contratada para a Companhia do Teatro Avenida a gentil actriz Celeste Leitão.

—A rabula de Alfredo Ruas, «O Papoila da Ti'Ana», na revista do Teatro Avenida, «A Bola», é, incontestavelmente, uma criação que honra um artista e dignifica uma peça.

—Canta-se hoje no Coliseu o «Barbeiro de Sevilha», com Pagliughi, Cristi Solari e o baritono Cavallini. Amanhã é a primeira da «Tosca».

—No Gimnasio, realiza-se hoje, com um interessante programa, a festa do secretario da empreza Lucilia-Erico, sr. Costa Pereira.

—A comedia «Faltava um homem» representa-se amanhã, pela ultima vez, no Teatro do Gimnasio. No sabado sóbe á scena a famosa peça de Bernstein, «O Ladrão», na qual reaparece Lucilia Simões, que tem nela uma notavel criação.

—Maria das Neves, Deolinda Sayal, Margarida Ferreira, Luisa Durão, Costinha, Teodoro Santos, Joaquim Prata e José David, são os principais elementos da alegre e popular revista «Pé de Vento», em scena no Teatro Maria Vitoria.

—A Companhia Hortense Luz, que está representando com grande sucesso, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, a revista «Chá de Parreira», porá em scena, a seguir, a «Feira da Luz».

—Termina hoje os seus espectaculos em Angra do Heroismo, donde segue para o Faial, para estrear no dia 30 do corrente, a Companhia Chaby Pinheiro, em «tournée» pelos Açores.

—A Empreza José Loureiro acaba de receber propostas de emprezas de Coimbra e Porto para a ida áquelas cidades da Companhia de zarzuela Rafaela Haro, que está actuando no Teatro da Trindade.

—Entrou em ensaios no Teatro Maria Vitoria, para se seguir a «Pé de Vento», uma outra revista destinada á proxima época de verão.

—A Companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho vai realizar, a partir de amanhã, dois espectaculos no Teatro Rosa Damasceno, em Santarem, seguindo para Torres Novas, onde se estreia na sexta feira, no Teatro Virginia.

Agua das nascentes **VIDAGO é só** a que no rotulo apresenta o
VIDAGO PALACE HOTEL
fixe bem o rotulo

A Cidade

CONDES
CHARLES MURRAY em
Nos braços de Venus

EMIGRANTES

Promove-se

clandestinamente

a saida de braços para a Tunisia

Por iniciativa do inspector geral dos Serviços de Emigração, fôram presos ha dias no Porto e remetidos aos tribunais um agente de passagens e passaportes e um mestre de obras que se empregavam naquela cidade em recrutar operarios de todas as profissões, com destino á Tunisia, operarios que seguiriam como emigrantes e sem protecção alguma oficial, como a lei em tais casos determina.

Sucede, porém, segundo nos informam, que o inspirador deste «negocio», um individuo de apelido Silva, naturalizado francês e empregado no consulado de França, no Porto, a quem a Policia atribui graves responsabilidades no caso, se encontra actualmente em Lisboa, onde procura pôr de novo em marcha o seu negocio, tentando iludir as entidades oficiais, como se realmente se tratasse duma iniciativa licita e honesta.

Estamos certos de que tal, porém, não sucederá, pois não é de esperar que as autoridades portuguesas consintam, dada a crise de mão de obra que começa a fazer-se sentir nos trabalhos agricolas, que engajadores pouco escrupulosos continuem a fomentar, á margem dos regulamentos legais, a saida de braços para o estrangeiro.

A tourada
das senhoras lavradoras

Como é sabido, uma comissão de senhoras lavradoras das varias regiões de Portugal, presidida pela importante lavradora e proprietaria do distrito de Leiria, sr.ª D. Maria Cristina Guimarães Rino, está organizando uma grande tourada, que em breves dias se realizará no Campo Pequeno, revertendo o produto para o pavilhão, em construção, para tuberculosos, no Lumiar.

Na sexta-feira, pelas 16 horas, reunem-se, conjuntamente, na séde da Assistencia Nacional aos Tuberculosos as comissões de senhoras lavradoras e dos dois concêrtos ultimamente e realizados no teatro do Gimnasio, a fim de se proceder á distribuição dos bilhetes da corrida.

Cuidados com as crianças!

No hospital de S. José, faleceu hoje o menor de 4 anos, Armando Reis Januario, que caíu de uma janela á rua.

Na rua da Graça, o menor Raul Tôrres foi atropelado por um automovel, ficando muito ferido no corpo e na cabeça.

PRATAS D'ARTE
AUGUSTO LUIZ DE SOUZA, L.da
FORNECEDORES DA CASA REAL DE ESPANHA
Salão de Vendas
16 — RUA DO MUNDO — 18
Telefone T. 155 — LISBOA

NO TIVOLI
O Colar da Rainha

UM PROGRAMA DE EXPANSÃO CULTURAL

A Junta

de Educação Nacional

tem 450 contos para Bolsas de Estudo

O artigo que ontem publicamos sobre «Educação Nacional», no qual se focava, com comentarios aliás oportunos, a vinda a Lisboa do sr. Conde de Keyserling, segundo convite por ele sugerido á Junta de Educação Nacional, recentemente criada, levou-nos a ouvir o sr. dr. Luís Simões Raposo, secretario daquele organismo e ilustre professor da Faculdade de Medicina. Interessa ao publico, mas a todo o publico, saber quais os objectivos da Junta de Educação Nacional, mais complexos e profícuos do que á primeira vista podem parecer.

Depois analizarmos as diversas verbas da dotação da Junta para sabermos até onde se estende a sua acção meritoria.

Mas ouçamos o sr. dr. Luís Simões Raposo:

—Os numeros elucidam melhor do que as palavras. O dinheiro que o govêrno concedeu á Junta de Educação Nacional está dividido por varias rubricas. Ei-las: *Serviços gerais e remuneração de pessoal*, 100 *contos; Bolsas de Estudo fóra do país*, 450 *contos; Bolsas de Estudo a investigadores, no país*, 150 *contos; Subsidios a centros de estudo e a publicações scientificas*, 200 *contos; Expansão cultural e intercambio intelectual*, 100 *contos*.

—A Junta não pode transferir qualquer importancia duma rubrica para outra?

—Não, senhor! E' por isso que a sua administração é independente. Isto significa, por exemplo, que o numero de bolsas de estudo fóra do país não é influenciado pela aplicação que tiver qualquer das outras verbas.

—Não lhe parece que a criação das Bolsas de Estudo em grande numero póde ser um factor importante na nossa renovação literaria e artistica?

—O facto de se terem reservado 45 por cento dos recursos totais para bolsas de estudo fóra do país e ainda a circunstancia de se ter pedido ao govêrno que a dotação correspondente seja elevada no ano proximo a cêrca de 55 por cento, indicam claramente que a Junta de Educação Nacional concentra a maior parte dos seus esforços no desenvolvimento deste serviço e considera que os estágios prolongados durante um, dois ou mais anos, junto de altas instituições culturais estrangeiras, são o processo mais eficaz (embora não o unico) de acelerar a reforma da mentalidade portuguesa e o progresso da nação.

—Não ha um outro organismo sem ser a Junta, que tem uma função cultural?

—Refere-se, sem duvida, á Comissão de Intercambio Intelectual. Por um decreto recente essa comissão foi dissolvida, sendo os seus serviços incorporados na Junta de Educação Nacional, que passou a ser o unico organismo do ministerio da Instrução a que tais assuntos estão afectos.

—Sendo assim...

—Terá, portanto, a Junta de receber professores e conferencistas estrangeiros; de convidar alguns dos mais categorisados a fazer, no nosso país, cursos de alta especialização tecnica; de promover a ida aos centros culturais estrangeiros de alguns homens de sciencia portugueses que, pela sua obra, justifiquem e tornem vantajosa a realização de conferencias fóra de Portugal; de subsidiar a representação nacional nos congressos mais importantes, etc. Ainda na mesma orientação se está procurando fomentar a expansão da lingua portuguesa, concluindo-se já, do estudo feito e das negociações estabelecidas, que o momento actual é muito propicio ao estabelecimento do ensino do nosso idioma em escolas superiores e medias de diversos países, sobretudo na França e na Alemanha.

—Bôa orientação! E o convite feito ao sr. Conde de Keserling...

—O convite feito ao Conde Hermano de Keserling não representa senão o desempenho duma das funções que a lei impõe á Junta de Educação Nacional em materia de intercambio intelectual.

—Esses convites repetem-se?

—E' intenção da Junta promover a vinda a Portugal de 3 ou 4 dos mais altos pensadores mundiais em cada ano, com o intuito de suscitar o interesse publico pelos mais altos problemas do espirito, e contribuir, assim, para o desenvolvimento dum ambiente de elevadas preocupações intelectuais, em contacto com todas as grandes correntes do pensamento contemporaneo, de uma ou outra das quais, como muito bem disse o sr. ministro da Instrução, poderemos discordar mas não nos convem desconhecer.

—Isso sob o ponto de vista filosofico, está bem! E sob o ponto de vista scientifico?

—Ah! E' por isso que a outros grandes mestres estrangeiros, senhores de tecnicas pessoais e intensamente especializados, não pedirá a Junta a exposição de ideias gerais ao grande publico que afluiu a todas as conferencias de Keserling, mas a realização de breves cursos praticos de aprendizagem dos seus metodos de trabalho e de investigação. Creio que, pela conjugação destas duas iniciativas, se poderá acertar melhor o ritmo da nossa vida pelo do mundo culto, interessando simultaneamente pelas coisas da nossa terra os mais eminentes filosofos, pensadores, homens de sciencia e artistas de todo o mundo. Será esta dupla obra prejudicial, inutil, ou dispensavel em um país que se tem mantido tão afastado do convivio internacional?

E fechando:

—E' evidente que não é por este processo que se melhorará a escola e se aperfeiçoarão as tecnicas profissionais, senão de modo muito lento e indirecto, mas a resolução de tais problemas não tem sido descurada pela Junta de Educação Nacional, de cuja dotação a decima parte, apenas, se destina a todo o extenso capitulo da expansão cultural e do intercambio intelectual.

São estes os verdadeiros fins e actividade duma instituição que tanto carece de carinho e apoio geral, como a Junta de Educação Nacional.

SÃO LUIZ cine
NO TEMPO DO TERROR
Ha Serpentes na Floresta

NA ACADEMIA

A demencia

como fundamento

para a anulação de contratos

O sr. dr. Pedro Pita realizou hoje na sessão da Academia das Sciencias uma curiosissima comunicação sobre «A demencia como motivo de anulação de contratos».

Começou o sr. dr. Pedro Pita por estabelecer as diferenças essenciais com que a medicina e a jurisprudencia consideram a palavra *demencia*. O que é demencia para um clinico, pode não o ser para um advogado.

Marcou, em seguida, a posição dos dementes perante a letra do Codigo, descrevendo varios casos considerados pelos tribunais portugueses, e varias hipoteses encaradas pelos nossos mais conhecidos e categorizados comentadores de textos juridicos.

Seguidamente, o sr. dr. Pedro Pita contou o caso que dera origem á sua comunicação:

«Numa pequena terra de provincia vivia um homem que, pela sua fortuna e pela sua ilustração era considerado e estimado.

«Frequentava uma escola superior e, concluido o seu curso, regressára á sua terra, preferindo a administração directa dos seus haveres ao exercicio de qualquer profissão.

«Conservava-se solteiro, mas isso não o impedia de ser feliz, pois era como seu o filho de uma irmã que vivia com ele.

«Um dia, não tendo aparecido até á hora do almoço, o cunhado foi encontrá-lo no quarto de trabalho escrevendo com tanto interesse que se não apercebeu da sua entrada.

«Não querendo interrompê-lo, sentou-se e esperou. Viu-o escrever e rasgar sucessivamente varias folhas de papel; depois atirou a pena, e levantou-se, mostrando-se muito admirado com a sua presença.

«Tão preocupado estava, disse-lhe, que não dei pela tua entrada. Estava a escrever a meu pai.

«O cunhado ficou surpreendido. O pai morrera ha alguns anos».

O sr. dr. Pedro Pita descreveu depois a marcha da doença, pois se tratava de um individuo cujas faculdades mentais começavam de estar perturbadas. Era um paralitico geral por virtude de sifilis adquirida e mal tratada.

—Vieram para Lisboa, continuou o sr. dr. Pedro Pita. E numa tarde, ao regressar a casa, contou, com a maior naturalidade, que vendera o predio que aqui tinha, anunciado dias antes, tendo distribuido o dinheiro que recebera pelos mendigos que encontrára e pelas caixas de esmola das igrejas por onde havia passado.

«Indagando, o medico não teve dificuldade em averiguar que a venda nem era uma fantasia, nem o produto duma alucinação. O predio estava, com efeito, vendido; e não só o notario, dos mais sérios e cuidadosos, como tambem as testemunhas da escritura, pessoas honestas e categorizadas, afirmavam á uma que o vendedor não manifestara a mais ligeira hesitação ou sintoma de doença mental, conversando como a mais asisada das pessoas, contando o dinheiro e despedindo-se com uma perfeita naturalidade».

Concluindo, o sr. dr. Pedro Pita, afirmou que tratando-se embora de um demente, na acepção juridica desta palavra, a venda do predio por ele feita, e que pormenorisadamente referiu, nem é nula de pleno direito, visto não estar o vendedor interdito, nem é sequer anulavel.

AS GRANDES VICTORIAS DO III KILOMETRO DE ARRANQUE E DO CONCURSO DE ELEGANCIA E CONFORTO DE 1930

AUBURN

Classifica-se em 1.º logar na classificação geral da categoria sport do III Kilometro de Arranque.

MORRIS

Bate os concorrentes da sua classe e os da classe superior no III Kilometro de Arranque.

CORD

1.º Premio da classe P do concurso de Elegancia e Conforto de 1930.

A. M. ALMEIDA, LDA.
39 — Rua da Escola Politecnica — 39-A
LISBOA

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,45—«Degredados».
Trindade—A's 20,45 «Agua, azucarillos e aguardiente».—A's 22,45 «Los chicos de la escuela» e «La Verbena de la Paloma».
Gimnasio—A's 21,30—«Faltava um homem», «Cocotes de . . . area».
Avenida—A's 20,30 e 22,30—«A bola».
Maria Vitoria—A's 20,30 e 22,30—«Pé de vento».
Variedades—A's 20,30 e 22,30—«Cocktail».
Coliseu—A's 21—C.ª de Opera Italiana «Barbeiro de Sevilha».
Zon (Parque Mayer)—A's 21—Madalena de Melo, Perlita Breton, Trio Manon.

ANIMATOGRAFOS

S. Luiz Cine—A's 21.
Politeama—A's 21.
Tivoli—A's 21.
Olimpia—Das 14,30 ás 0,30.
Central Cinema—A's 21.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,
Salão Ideal—A s 20,30.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.
Elea Cinema—R. Alvito, Alcantara.

Dancing's

Maxim's—Baile e Variedades.
Bristol Club—Baile e Variedades.

TEATRO AVENIDA
Telefone T. 5556
Companhia Portuguesa de Revistas
HOJE — DUAS SESSOES
ás 8,30 e 10,30
A BOLA

TEATRO DA TRINDADE
C.ª Espanhola de Zarzuela RAFAELA HARO
Hoje — Duas sessões
ás 20,45
"Agua, Azucarillos y Aguardiente"
ás 22,45
"LOS CHICOS DE LA ESCOELA"
e "LA VERBENA DE LA PALOMA"

Policlinica Central de Lisboa
Para as classes pobres
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º-Esquerdo Telef. T. 1045
Dr. Borges de Sousa—Doenças dos olhos—10 horas.
Dr. Henrique Eastos—Rins e ap.º urinario—11 1|2.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—3.
Dr. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das creanças—Assistente de Pediatria da Faculdade de Medicina—2.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—12 1|2.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—12.
Dr. Albino Valente—Pele e sifilis—1 1|2.
Dr. Figueiredo Valente—Medicina geral, coração, pulmões—1 1|2.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—3
Dr. Oliveira Luzes—Diathermia, raios ultra-violetas, massagens, etc.—1 1|2.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—4.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—10.
Dr. Eduardo Coelho—Circulação e nutrição—
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

UMA ESPECIALIDADE para CADA NECESSIDADE
Os productos
"MORTIS"
destroem
RATOS
TOUPEIRAS
BARATAS
PERCEVEJOS
TRAÇAS
PULGAS
LESMAS
PULGÕES
ETC.
Resultado infalivel
Inofensivo para pessoas, creanças, creação etc.
DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES
Encontram-se em todas as Drogarias
Agente Geral para Portugal Ilhas e Colonias
A. G. CREANGE
659, R. dos Douradores, 1.º E.—LISBOA
Telef. Triadde 2616 Telegramas Ripolin Lisboa

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353
DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. MARIO DE OLIVEIRA—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese—10 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X—4 h.
ANALISES CLINICAS

A Mundial
Companhia de Seguros
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL: Esc. 2.700.000$00
Sede: LISBOA — L. do Chiado, 8

DIVIDENDO DE 1929

Avisam-se os Srs. Accionistas de que, a partir do dia 1 de maio proximo se encontra a pagamento, na séde desta Companhia e na Filial do Porto, Praça Guilherme Gomes Fernandes, 10, o dividendo do exercicio de 1929, na razão de Esc. 40$00 por acção, cativo de impostos, conforme resolução da Assembleia Geral de 29 de março p. p.

O pagamento efectua-se todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas, excepto aos sabados, que será das 10 ás 13 horas.

Os dividendos dos anos anteriores serão pagos ás quintas feiras, das 10 ás 17 horas.

Lisboa, 22 de abril de 1930.

(a) *Eduardo Placido*
(Director geral).

BREVEMENTE
KINO
GRANDE SEMANARIO PORTUGUÊS DE CINEMATOGRAFIA
Preço: 50 centavos

Não se contentaram os fabricantes do unico e verdadeiro — ESMALTE a frio —
DUCO DUPONT
Em produzir o melhor acabamento de automoveis
Tambem preparam os productos
N.º 7 — Polish 7

Polish 7, para a carrosserie
Auto Top 7, acabamento de capotas
Touch Up Black 7, para reteques
Nickel Polish 7, para os niqueiados

Descontos aos Revendedores

Bethencourt Bros., Ltd. — Praça do Municipio, 12-13 — LISBOA
Soria, L.da — Rua Ferreira Borges, 9 — PORTO

PEDIR O PROSPECTO

MOVEIS ≡ ARMAZENS BARROCA

Mobilias de quarto completas. Ditas de casa de jantar. Ditas para sala, escriptorio e diversos moveis desirmanados a preços muito reduzidos. Sortimento em tapetes, carpetes, oleados, etc.
TELEFONE T. 1095 **RUA DA ATALAIA, 35**

Tribunal do Comercio de Lisboa

3.ª VARA

Editos de 30 dias

Por este juizo e cartorio do escrivão do 2.º oficio, se faz publico que por sentença de 10 do corrente mez e ano, foi declarado em estado de falencia, José Fernandes Santos, comerciante com estabelecimento na rua da Palma, n.ºs 274 a 276 B., d'esta cidade, sendo nomeado administrador da massa falida Luiz Carlos Manuel de Melo Flores, e fixado o prazo de 30 dias para as reclamações de creditos.

Lisboa, 12 de abril de 1930.

O Escrivão
Joaquim Gonçalves Videira

Verifiquei, o Juiz Presidente, *Artur S. Leal.*

BEBA
SALUS (VIDAGO)
A MELHOR AGUA MINERAL

ESTRANGEIRO

SUM
O limpa metais que convem

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

O dr. Eckner em Londres

LONDRES, 24

Chegou ontem a Inglaterra, procedente da America, o dr. Eckner que, enquanto estiver aguardando a chegada do dirigivel «Conde Zeppelin» a Cardington, no proximo sabado, inspeccionará, a pedido do Ministerio da Aeronautica, os dirigiveis «R-100» e «R-101».

Esperava-se que o dr. Eckner tomasse parte como passageiro no vôo de experiencia que se devia efectuar hoje, mas infelizmente o estado do tempo impediu que o dirigivel fôsse retirado do «hangar» á hora marcada.

Na viagem de regresso do «Conde Zeppelin» de Cardington a Friederichshafen, a aeronave conduzirá muitos passageiros britanicos.

O Bureau de Trabalho

PARIS, 24.

O Bureau Internacional de Trabalho inaugura hoje a 48.ª sessão e comemora o décimo aniversario da sua organização.

O director do Bureau, sr. Thomas, pedirá á Assembleia que o orçamento para 1931 seja elevado de 8.858.000 a 9.942.000 francos ouro, por causa do desenvolvimento que tem tomado a sua actividade.

Deposito da Covilhã
Brindes a todos os fregueses
Grande Sortido de Lindas fazendas para verão
Cortes de fatos, desde . . . . 34$50
Cortes de sobretudos, desde . . 7$50
Sobretudos ja feitos, desde . . . 180$00
Vendas directas das fabricas ao publico
Não confundir
ROCIO, 93, 1.º
Manda amostras ao domicilio e para a provincia

ELIXIR ESTOMACAL
de SAIZ DE CARLOS
(STOMALIX)
Receitado pelos médicos das cinco partes do mundo por tirar a dôr no estomago, as azias, as dispepsias, os vomitos, as diarrêas nas crianças e nos adultos que, por vezes, alternam com prisão de ventre, dilatação e ulcera do estomago; tonifica, ajuda as digestões e abre o apetite, sendo utilissimo o seu uso em todas as doenças do
ESTOMAGO e INTESTINOS
Depositarios para Portugal e Colonias
Vicente Pimentel & Quintans,
Rua da Prata, 194 e 196.—LISBÔA

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894
AVISO

Em substituição das actuais disposições entrará em vigor no proximo dia 1 de Maio a nova tarifa especial n.º 19 de grande velocidade de bilhetes de identidade para aquisição de bilhetes de passagem a meio preço da tarifa geral.

Para mais esclarecimentos podem os interessados consultar a tarifa ou obtê-la por compra nas estações desta Companhia.

Lisboa, 19 de Abril de 1930.

O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

NA AMERICA DO NORTE

A HISTORIA DOS ESTADOS UNIDOS

em quinhentas palavras

O jornal norte-americano «Chicago Tribune» abriu um concurso para Historia dos Estados Unidos escrita em quinhentas palavras que serão esculpidas em marmore no monte de Rushmore, ao sul de Dakota, conforme a ideia do Presidente Coolidge. O primeiro premio coube ao catedratico de Historia da Igreja Norte-Americana na Universidade de Chicago, W. W. Sveet, que apresentou o seguinte resumo da Historia dos Estados Unidos, em quinhentas palavras que, traduzidas para português, variam de numero:

«Foram as Cruzadas que primeiro despertaram o interesse da Europa pelos produtos orientais quando os italianos, cujas naus conduziram os ultimos Cruzados aos Santos Lugares, chegaram a ser os principais distribuidores das mercadorias do Oriente. Ensinou a Italia a navegação a toda a Europa Ocidental, e ao alargar o tráfico promoveu o descobrimento de novas terras.

Durante o seculo XVI tornaram-se os ingleses nautas destros, e no seculo XVII estabeleceram colonias britanicas na America, ao passo que as condições economicas e religiosas na Inglaterra e no Ocidente europeu deparavam colonisadores. Gradualmente foram-se constituindo govêrnos analogos entre si e nas treze colonias da Gran-Bretanha, e quasi sem que esta désse por isso, desenvolveu-se um grande imperio colonial americano; imperio que se regia com escassa intervenção da metropole.

Após um seculo de hostilidades entre a França e a Inglaterra pela supremacia na America do Norte, e vitoriosos os ingleses, têve a Gran-Bretanha, pela primeira vez, plena consciencia do desenvolvimento e prosperidade alcançados pelas suas colonias, o que a decidiu a intentar o exercicio duma maior autoridade entre elas.

A semelhante politica opôs-se forte resistencia colonial, que ao cabo dum decenio em que a agitação foi crescente, veio a estalar numa luta que acidentalmente resultou a independencia. O conseguimento desta ocasionou a queda das velhas normas intervencionistas e levou a um govêrno diferente.

A primeira Constituição federal não bastou para ligar os treze Estados de maneira que formassem uma nação forte; mas a crise assim promovida teve a eficacia de fazer destacar as primeiras mentalidades da nascente republica. Promulgou-se uma segunda Constituição perfeitamente adequada ás necessidades do país, e em abril de 1787 ficou formado um novo govêrno, presidido por Jorge Washington.

Durante quatro decenios regeram os negocios publicos figuras conservadoras de grande experiencia. O credito, arruinado pela guerra e pelos fracos govêrnos, refez-se, e uma sábia politica estrangeira foi adaptada. Começando por Andrés Jackson, novas forças se foram manifestando, surgindo dos mais modernos sectores da nação e criados pelo amplo movimento da povoação para o Oeste, ao passo que surgia um novo tipo de democracia, defensora da politica adequada ás necessidades dum rapido alargamento de fronteiras.

A escravidão, em consequencia do poderoso impulso dado ao cultivo do algodão, localisou-se no sul, e até meados do seculo XIX veio a constituir o essencial tema politico, economico e religioso do país. Em tal situação teve que desenvolver-se o «seccionalismo», e lá pelo ano de 1861 já não foi possivel evitar a guerra civil. Após quatro anos de terrivel contenda, Abraham Lincoln, o ideal governador democrata, levou a paz á Nação.

Seguiram-se quatro lustros de errada politica economica que submeteu o Sul a humilhações ainda maiores que os da derrota nos campos da batalha. Depois sobreveio uma era de desenvolvimento economico sem precedentes, caracterisada por enormes sociedades e imensas fortunas individuais, e chegou-se a uma guerra com a Espanha, o que valeu aos Estados Unidos novas possessões e maior solvencia mundial.

O não ter a Alemanha respeitado os nossos direitos de neutralidade levou os Estados Unidos á Guerra Mundial. A cooperação norte-americana inclinou a balança a favor dos aliados e ocasionou a derrota da Alemanha e dos seus sequazes, elevando os Estados Unidos a um lugar proeminente, ao mesmo tempo que proporcionava o maximo prestigio a todos os outros países».

Aos Bairristas da Estefania
A PENINHA inaugurou um optimo serviço de Almoços a 9$00 e Jantares a 10$00. Experimentar é ganhar dinheiro. Fornece tambem Almoços, Jantares ou qualquer outra refeição aos domicilios
9, R. Pascoal de Melo, 9-A
(Ao Almirante Reis)

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone N. 4020

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

MARCA REGISTADA
Zeca Morgado
Reserva
Garrafeira Particular
VINHOS DO PORTO nutritivos que MORGADO & SILVA apresenta como reconstituinte para convalescentes.

BREVEMENTE
KINO
SEMANARIO PORTUGUES DE CINEMATOGRAFIA
Preço: 50 centavos

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Os mortos da guerra

LONDRES, 24

Realiza-se em 22 de maio a inauguração do monumento erigido pela Comissão Imperial dos Tumulos de Guerra, no Cemiterio Militar de Le Touret, a cêrca de quatro milhas de Bethune, a que presidirá Lord Tyrrell, embaixador britanico em Paris, e a que assistem o general Castelnau e os representantes das autoridades civis e militares francesas.

O monumento, que tem a forma de um claustro, em volta de patio rectangular aberto é um dos que têm sido erigidos pela Comissão Imperial dos Tumulos de Guerra, para perpetuar os nomes dos oficiais e soldados que caíram na guerra naquele lugar e cujos tumulos ainda não são conhecidos.

Em quadros colocados nas paredes do patio e da galeria estão inscritos os nomes de 10.479 oficiais e soldados.

A politica espanhola

MADRID, 24.

A Academia de Jurisprudencia discutiu o relatorio ácêrca da Constituição de que a Espanha necessita. A intervenção do sr. Argente, provocou um escandalo que acarretou o encerramento da sessão.

Exposição de gatos

PARIS, 24.

Inaugura-se ámanhã, na sala Wagran, mantendo-se aberta até domingo, a exposição anual de gatos, de todas as raças.

O programa inclui varias discussões ácêrca dos gatos e os seus problemas e um banquete.

A agitação na India

BOMBAIM, 24.

Dizem de Almed Abad que Mahader Desai, secretario de Gandhi, que tem a seu cargo o seminario dêste caudilho, foi, na ausencia dêste, preso com mais seis voluntarios, quando levavam sacos com sal, de contrabando.

Acaba de ser posta á venda;
Geometria
Para Instrução Primaria, 3.ª e 4.ª classes, por
Carlos Adolfo Marques Leitão
Aprovada oficialmente, contendo quarenta e cinco paginas de texto e oitenta e três gravuras explicativas dos processos graficos e para a resolução dos problemas segundo o respectivo programa.
Preço Esc. 3$50
Editores e depositarios:
Papelaria, Livraria e Tipografia
FERNANDES & C.ª L.da
RUA DO RATO — LISBOA

A todas as pessoas de bom gosto
se recomenda na decoração das suas casas o emprego das
TINTAS INGLEZAS PARSONS
(Unicote, Parzo-Glaze, Parso-Tex, etc.)
com as quaes se obtem rapidamente efeitos deslumbrantes já mais até hoje obtidos com o emprego de qualquer tinta a oleo.
Ver alguns trabalhos expostos nos escriptorios dos unicos agentes depositarios
GUILHERME GRAHAM Jr. & C.º
Rua dos Fanqueiros, n.º 7, 3.º andar - LISBOA

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

ODEON
Hoje — ás 21 horas
LISBOA
vista pelo pintor Leitão de Barros

ULTIMAS NOTICIAS

TABOLETAS
em vidro, rede, etc.
Os melhores preços
Santos irm. Pintor
defronte do Governo Civil
Telefone C. 3736

POLITICA ESPANHOLA

A atitude dos sindicalistas nas proximas eleições

(Continuação da 4.ª página)

periores aos bons desejos do presidente e dos ministros. Ha que ter em conta o trabalho demorado e dificil da ratificação do censo eleitoral.

— E supõe que as eleições trarão alguma surpresa?

— Suponho que não serão diferentes das que se realizaram em 1923. Para que fôssem novas, seria necessario que em Espanha se tivesse operado uma profunda transformação, o que não sucedeu. Reconheço que ha uma grande opinião republicana, mas tenho a certeza de que nas proximas Côrtes os republicanos não conseguirão ter mais representantes do que tiveram já. Odeio o sistema da «hiernocracia» e suponho tambem que é necessario eleger deputados alguns jovens que se distinguiram durante os anos de Ditadura. Na minha opinião, o proximo Govêrno devia ser de menores de trinta e cinco anos.

— Que pensa do abstencionismo?

— Considero-o uma vergonha.

Os sindicalistas

Angel Pestana, um dos mais categorizados chefes sindicalistas, declarou que a Confederação Nacional do Trabalho não intervirá nos comicios politicos, não apoiando nas eleições qualquer candidato e continuando a seguir uma politica anti-intervencionista.

Não se desinteressa, porém, de contribuir para que se consiga um ambiente de liberdade que garanta os direitos de todos os cidadãos, politicos e não politicos. Tratando-se dum organismo heterogeneo, a C. N. T. não impõe aos seus filiados uma politica determinada, concedendo-lhes a liberdade de seguir o partido que quizerem e de tomar a atitude individual que julgarem mais conveniente.

O ministerio do Interior recebeu ontem os representantes de varias agremiações operarias. A esse respeito, preguntaram-lhe os jornalistas se essa visita se prendia com assuntos sociais de Barcelona.

O general Marzo respondeu:

— Não. Recebi o representante dos Sindicatos Livres como recebo toda a gente. O nosso Govêrno é democratico e, nesta qualidade, ouve todas as pessoas que o procuram.

Comentarios da Imprensa

El Liberal, comentando o acto politico de domingo, recorda que na Alemanha e em França, com Napoleão III, havia um ambiente que trouxe como consequencia a implantação da Republica depois dum plebiscito em que parecia que a maioria dos cidadãos era partidaria de Napoleão III.

O *A B C*, por sua vez, não atribui grande importancia á manifestação realizada em Valencia por motivo do discurso de Alcalá Zamora, pois que os amigos de Blasco Ibanez deram vivas e morras que são incompativeis com uma republica conservadora como a que a que o sr. Alcalá Zamora patrocina.

Costa do Sol
ALMOÇOS E JANTARES TODOS OS DIAS
Restaurante do Casino Internacional
MONTE ESTORIL

UMA GRANDE OBRA

Lisboa vai ter finalmente um cais de pesca

Numerosas vezes se referiu o *Diario de Lisboa* ás condições vergonhosas e prejudiciais a todos, em que se vem fazendo a descarga e a venda de peixe no Mercado de Santos, e que são uma das causas da inutilização da maior parte do peixe que se tem de mandar para o guano.

No ultimo desses artigos, publicado faz ámanhã um mês, diziamos:

«Solução: criar as condições necessarias para se poder descarregar e vender mais peixe, e reduzir-se a percentagem de peixe inutilizado.

Mãos á obra, sr. Quirino da Fonseca!»

E o sr. Quirino da Fonseca meteu mãos á obra.

Como resultado disso, o sr. ministro das Finanças, com alguns membros da Camara e o director geral das Alfandegas, visitou o Mercado e o Cais de Santos, e, inteirado do actual estado da questão, solucionou o assunto de maneira a corresponder aos desejos e aos interesses dos armadores e da população.

Para se vêr a importancia que este facto tem basta fazer um quadro comparativo:

O que existe agora

Actualmente, em Santos, ha apenas um cais para três vapores, ficando ainda assim, um deles, fóra do cais. Ora o numero normal de vapores para descarga é superior a quatro e a cinco. Resultado: atrazo na descarga, ou descarga com muitas horas de antecedencia. Em resumo: inutilização de grande quantidade de peixe.

Ao lado, no prolongamento do cais da descarga, as carroças descarregam o lixo para as fragatas. E, como os ventos predominantes são do Norte e do Noroeste, parte desse lixo é levado para cima dos barcos á descarga e do Mercado. E' isto natural? E não constitui um grave perigo para a saude publica?

Isto quanto ao cais.

Agora o Mercado:

Foi construido em 1912 para 25 toneladas diarias. Agora chega a acumular 120, sobrepondo-se as caixas de tal maneira que provoca uma enorme inutilização de peixe.

Ha falta de agua para a lavagem do peixe e dos caixotes, e falta de bôcas de incendio para esse efeito.

Ha apenas um recinto de entrega e escolha. Resultado: inutilização e má apresentação de muito peixe.

Ha um Frigorifico ,mas não funciona, e não existem as indispensaveis camaras refrigeradas, para o peixe que, porventura, não possa ser posto á venda no dia da descarga.

O mercado está cheio de buracos; o telheiro apodreceu e chove em cima das pessoas e do peixe, prejudicando-o. Os *rails* estão desconjuntados, as *vagonetes* escangalhadas; e as covas são tão grandes, que já alguns bois que puxam o peixe têm partido as mãos.

O que se vai fazer

Agora vejamos, duma maneira geral o que se vai fazer:

O lixo deixa de ser descarregado naquele local.

O cais será ampliado até ao canto do T do lado Oeste, estendendo-se até lá os «rails», a tomada de agua para os novos tanques de lavagem, etc. Duplicar-se-hão, assim, quasi, as dimensões do cais.

O Mercado será duplicado, ampliando-se até á estrada junto da linha ferrea do Estoril e absorverá a linha de cintura de 5 metros, pertencente á Alfandega, o que tem sido a grande dificuldade a vencer, e que o sr. ministro das Finanças muito inteligentemente solucionou ontem.

As lotas serão ampliadas, de forma a evitar uma tão grande sobreposição de caixas.

Os recintos de entrega serão aumentados, de forma que cada lote tenha o seu, donde sairá para as instalações dos exportadores ou para o consumo publico.

As camaras refrigeradas ficarão na ala leste da parte sul do Mercado, facilitando, portanto, o serviço pela proximidade dos cais, e ainda a passagem para as lotas ou para o caminho de ferro.

O serviço será feito pela seguinte ordem: descarga; lavagem e escolha; lotas; recintos de entrega; saida para os compradores.

E assim serão satisfeitos os interesses, não só da população, mas da industria da pesca cujo progresso se pode sintetisar nestas palavras: Em 1910, havia em Portugal apenas 13 vapores de pesca, e todos de pequeno lote. Actualmente, ha 43 em Lisboa e 2 no Porto, e quasi todos de grande lote.

MAXIM'S
HOJE
24 de Abril
FESTA DA PRIMAVERA
Lindissima decoração no salão do Dancing — Jantar de Gala — Distribuição de marcas de cotillon e de brinde
VARIEDADES DUAS ORQUESTRAS

EXITO EXITO
O QUE SE CHAMA EXITO
E' A REVISTA DO TEATRO MARIA VICTORIA
PÉ DE VENTO
EXITO! ABSOLUTAMENTE
UM EXITO!!!

EFEITOS DO TEMPORAL

A morte dum tripulante dum navio dinamarquês

A'manhã de manhã deve entrar no Tejo, fundeando ao largo, o vapor de carga dinamarquês «Nevada», que desloca 7.000 toneladas e vem consignado á firma Johan Beckman.

Ontem, pelo meio dia, o barco dobrava o cabo Finisterra debaixo de fortissimo temporal que punha em grave risco a sua tripulação.

A certa altura uma vaga enorme varreu o convéz, arrastou um marinheiro de encontro á amurada produzindo-lhe a forte pancada morte instantanea.

O «Nevada» foi obrigado a reduzir o seu andamento, devido á impetuosidade das vagas, continuando, contudo, a navegar, sem qualquer avaria nas maquinas.

A firma consignataria recebeu um radio informando a morte de um marinheiro da tripulação e acrescentando que um moço de bordo vem em estado grave, devido igualmente a um desastre por motivo do temporal.

O cadaver do tripulante morto não foi lançado ao mar, devendo ser sepultado ámanhã, á tarde, em Lisboa.

O temporal continua a fazer sentir-se rijamente no Atlantico, predominando o vento S. W. forte.

Por êsse motivo o cruzador «Vasco da Gama» e o navio hidrografico «Berrio» ainda hoje não partiram para as viagens que lhes foram designadas.

O navio dos pilotos «Comandante Milheiro» não podendo aguentar-se fóra da barra, fundeou em S. José de Ribamar.

O funeral de D. Ludovina Pinto Coelho

Com grande acompanhamento, realizou-se hoje, pelas 15 horas, da sua residencia, rua do Patrocinio, 19, para o cemiterio dos Prazeres, o funeral da sr.ª D. Ludovina Viana Pinto Coelho, esposa do sr. dr. Domingos Pinto Coelho e mãe dos srs. drs. Carlos Pinto Coelho, Fernando Pinto Coelho e José Gabriel Pinto Coelho e irmã do sr. dr. Antonio Viana.

De manhã, e antes da hora marcada para a saida do funeral, fôram rezadas duas missas de corpo presente, respectivamente, pelos srs. dr. Pereira dos Reis e padre Agostinho.

O funeral foi dirigido pelos srs. dr. Antonio do Carmo Viana e João Ferreira Pinto Basto, e sobre a urna, que ficou depositada em jazigo de familia, foram depostos numerosas coroas e ramos de flores.

Durante o dia e á hora do funeral, que foi concorridissimo, centenas de pessoas estiveram em casa da extinta a apresentar pesames á familia, a quem o «Diario de Lisboa» apresenta a expressão do seu pesar, tendo-se feito representar no funeral pelo nosso querido amigo Pedro Bordallo.

Monumental Club
Hoje: Estreia dos eximios bailarinos acrobaticos
Velary and Jacko
Todas as noites diversões ao bilhar.

SPUD UNICO CIGARRO BENEFICO A GARGANTA

BREVEMENTE
KINO
GRANDE SEMANARIO PORTUGUES DE CINEMATOGRAFIA
Preço: 50 centavos